**ESTRANHAS FORMAS DE VIDA I**

**Os Vermes *Palolo***

Nos mares da Polinésia, do outro lado do mundo, vivem uns curiosos seres: os vermes Palolo (de nome científio: *Palola viridis*). São anelídeos poliquetas de cerca de 30cm, primos marinhos das familiares minhocas. Durante a maior parte do ano, podem ser encontrados a viver em tocas no meio dos belos corais dos recifes da região mas, durante o quarto minguante de Outubro/Novembro, algo estranho acontece: milhões destes vermes partem-se em dois e a secção caudal, onde se encontram os órgãos sexuais, sobe até à superfície das águas. Aí, essa parte do corpo literalmente explode, libertando os espermatozóides e óvulos na água para que se dê a fertilização. As águas ficam então repletas de novos vermes de tamanho minúsculo, que ficam à deriva até encontrarem um recife para se instalarem. A lua, causadora do ritmo das marés, é a responsável pela sincronização desta libertação massiva de gâmetas. E o que é que acontece ao resto do verme que ficou no recife? Precisa de uns dias para cicatrizar a ferida e recomeçar o crescimento dessa parte do corpo, que romperá de novo no ano seguinte.

Os habitantes das Ilhas Samoa consideram estes vermes um pitéu, comparável ao caviar, e têm até as suas festividades com data marcada para esta época, saindo para o mar com finas redes para apanhar estes animais antes da libertação dos gâmetas, ou seja, ante de explodirem! Têm apenas cerca de meia hora para o fazerem, mesmo antes do nascer do Sol. Podem-se comer crus ou fritos com manteiga, ovos ou cebolas.

Bibliografia:

Craig, P. (2009). *Natural History Guide to American Samoa*. National Park of American Samoa, Department Marine and Wildlife Resources, American Samoa Community College

Diana Barbosa